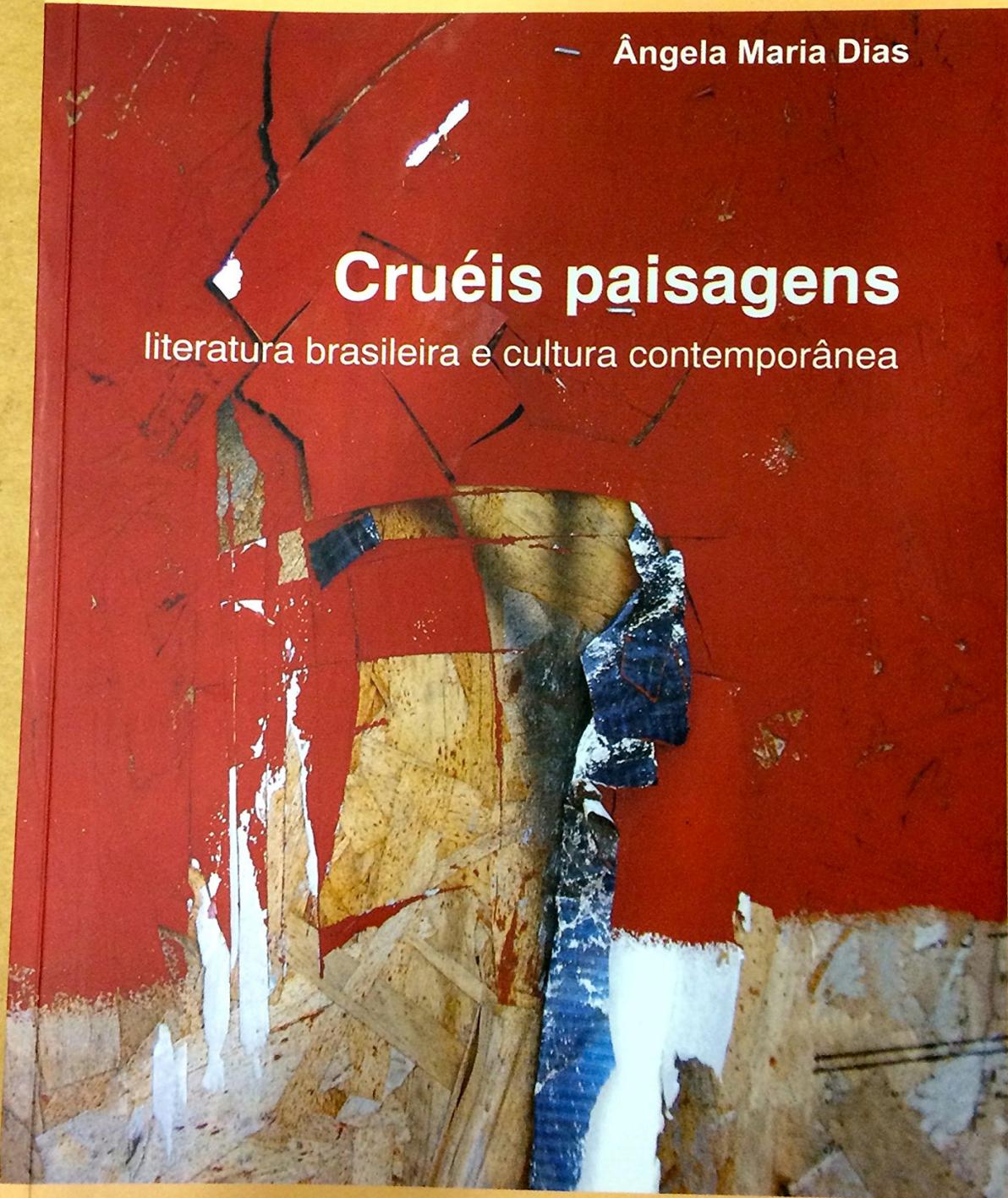


— Ângela Maria Dias

Cruéis paisagens

literatura brasileira e cultura contemporânea



Resumo de Cruéis Paisagens. Literatura Brasileira e Cultura Contemporânea

A crueldade contida em obras de autores como Nelson Rodrigues, Rubem Fonseca, Carlos Drummond de Andrade e Ferreira Gullar é analisada pela professora do Instituto de Letras da UFF, Ângela Maria Dias.

Neste livro, a escritora utiliza o "Chamado "princípio de crueldade" - expressão do filósofo Clément Rosset que designa o "inescapável ou insuportável do real" - para classificar a temática da selvageria presente na literatura brasileira contemporânea em três modalidades: a propriamente cruel, que é sádica e violenta; a crueldade do exotismo, voltada para a estetização da diferença; e a da melancolia, que se apresenta indiferente e narcísica.

Além de analisar a presença constante da crueldade no cotidiano urbano brasileiro, manifestada em textos por meio da ficcionalização da violência, da pornografia e da desigualdade social, a autora examina alguns artigos sobre grandes nomes da poesia brasileira - incluindo a contemporânea.

Sobre a autora: Ângela Maria Dias é doutora em Ciência da Literatura pela UFRJ, professora de Literatura Brasileira, Teoria Literária e Literatura Comparada da UFF e pesquisadora do CNPq. Ensaísta e crítica literária desde os anos 1980, é também organizadora, juntamente com Paula Glenadel, do livro Estéticas da crueldade (Coordenação de Paula Glenadel).

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)